

Pesquisa Perfil do Voluntário 2018

Gestão Voluntária

Pesquisa com Voluntários

Essa pesquisa com voluntários faz parte de um programa de pesquisas que procura endereçar a necessidade de informações do Viva em 3 frentes.

Três prioridades Três plataformas

Imagem

- Objetivo:
Avaliar a percepção do Viva no ambiente hospitalar
- Unidade:
Hospitais
- Base: 90 hospitais

Voluntário

- Objetivo:
Avaliar o desenvolvimento do perfil do voluntário
- Unidade:
Voluntário
- Base: 1.300 pessoas

Visitas

- Objetivo:
Estruturar os diários eletrônicos em uma única base normatizada
- Unidade:
Visitas
- Base: 13.800 visitas/ano

Prioridades espelham nossa interação entre hospitais + voluntário = visitas

1. Investimento na gestão de voluntários

Produzir, analisar e utilizar informação de forma estruturada exige muitos investimentos e capacitação interna.

Mesmo diante de um quadro de escassez, o Viva conseguiu mobilizar recursos internos para a realização de mais uma onda da **Pesquisa com Voluntários.**

Contexto

- Viva tem uma grande produção de dados que representa um patrimônio a ser preservado e potencializado.
- Essa cultura de utilização de dados diz muito sobre Viva. Denota uma visão sofisticada de gestão social e uma assertividade em implementá-la.
- Essa cultura gera valor para: 1) reputação, 2) poder de negociação com hospitais e governos, 3) captação e 4) desenvolvimento de tecnologia social por parte do Viva.

Objetivos

Pesquisa com Voluntários:

- Conhecer o perfil do grupo de voluntários do Viva;
- Avaliar o relacionamento do voluntário com o Viva;
- Investigar possibilidades de melhorias e possíveis pontos a serem desenvolvidos na relação voluntário-associação.

Áreas de abordagem:

- Perfil (demográficas e qualificação)
- Profissão, trabalho
- Voluntariado: motivação, outras atividades
- Horas (dedicadas ao Viva e outras instituições)
- Satisfação com atividades
- Gastos para exercer atividade no Viva (investimento próprio – doação)
- Relação com Viva
- Relação com cultura

Processo

Público:

- Voluntários de todas as unidades
- Total de 544 entrevistas

Coleta:

- Dados obtidos através de questionário estruturado online aplicados com voluntários. Coleta realizada entre janeiro e março de 2018.

Periodicidade:

- A cada 2 anos

2.

Perfis

Perfil majoritariamente feminino

Mulheres
89%



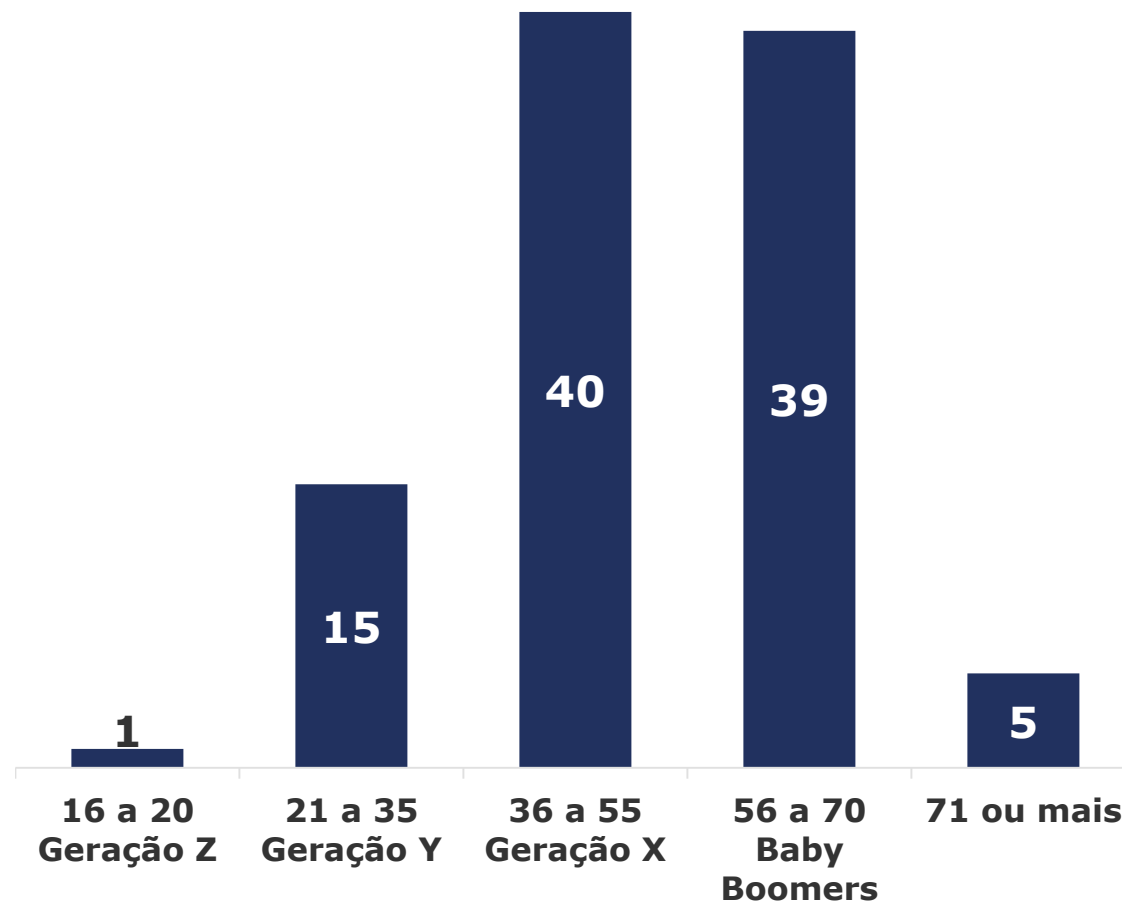
Homens
11%

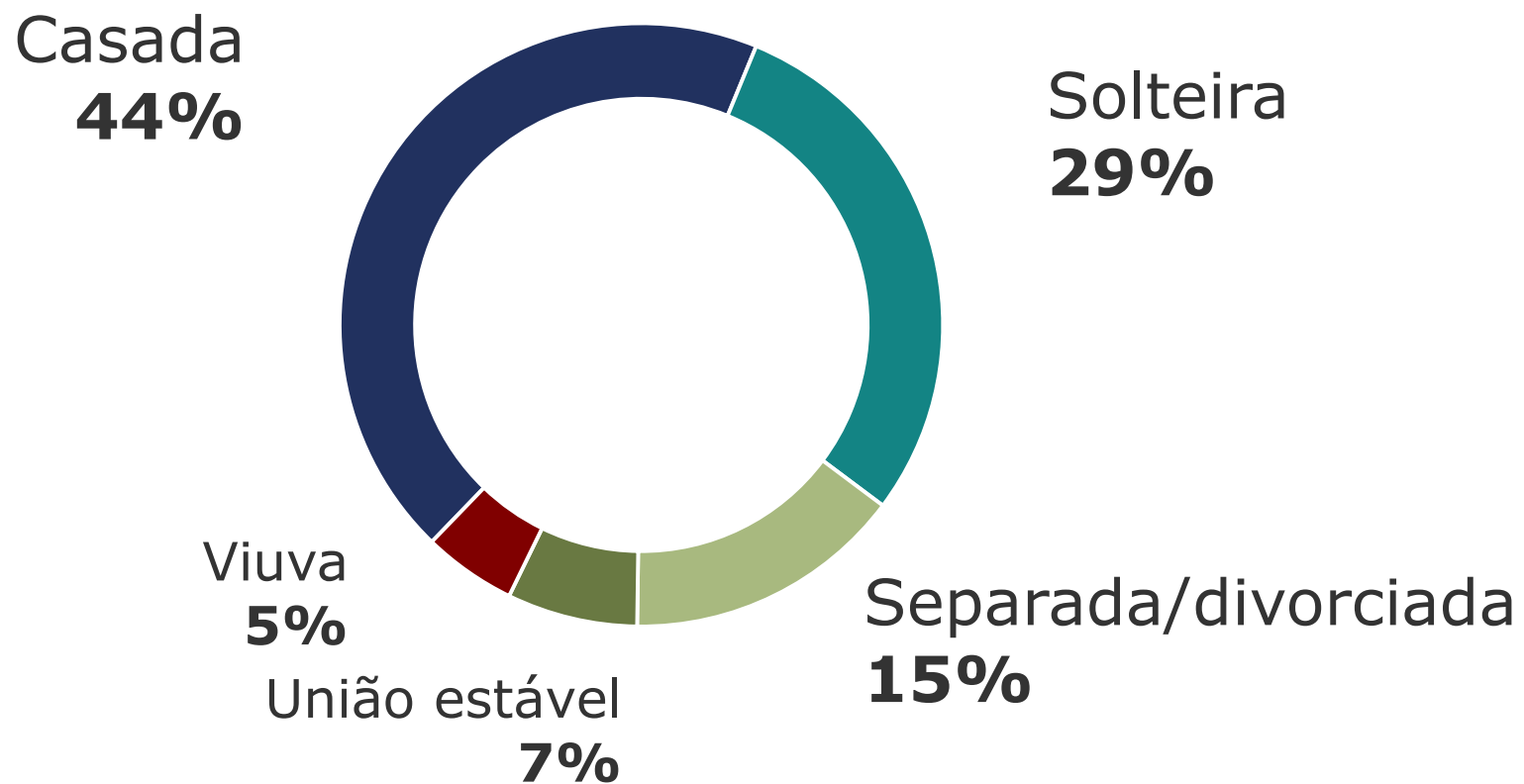
Idade

A distribuição etária de nosso quadro de voluntários revela importantes pontos sobre a condução de nossas atividades e também sobre o planejamento para o futuro.

1) A presença majoritária de pessoas das gerações X e baby boomers mostra grupos que construíram relações específicas com o hábito de ler. Provavelmente marcadas por uma educação mais centrada na leitura do que no acesso aos meios digitais.

2) Com a natural troca de gerações, o futuro nos reserva o desafio de lidarmos com os nativos digitais (geração Z) e com a geração Y. Isso nos colocará questões sobre o recrutamento e preparação dessas pessoas para lidarem no peculiar ambiente hospitalar.





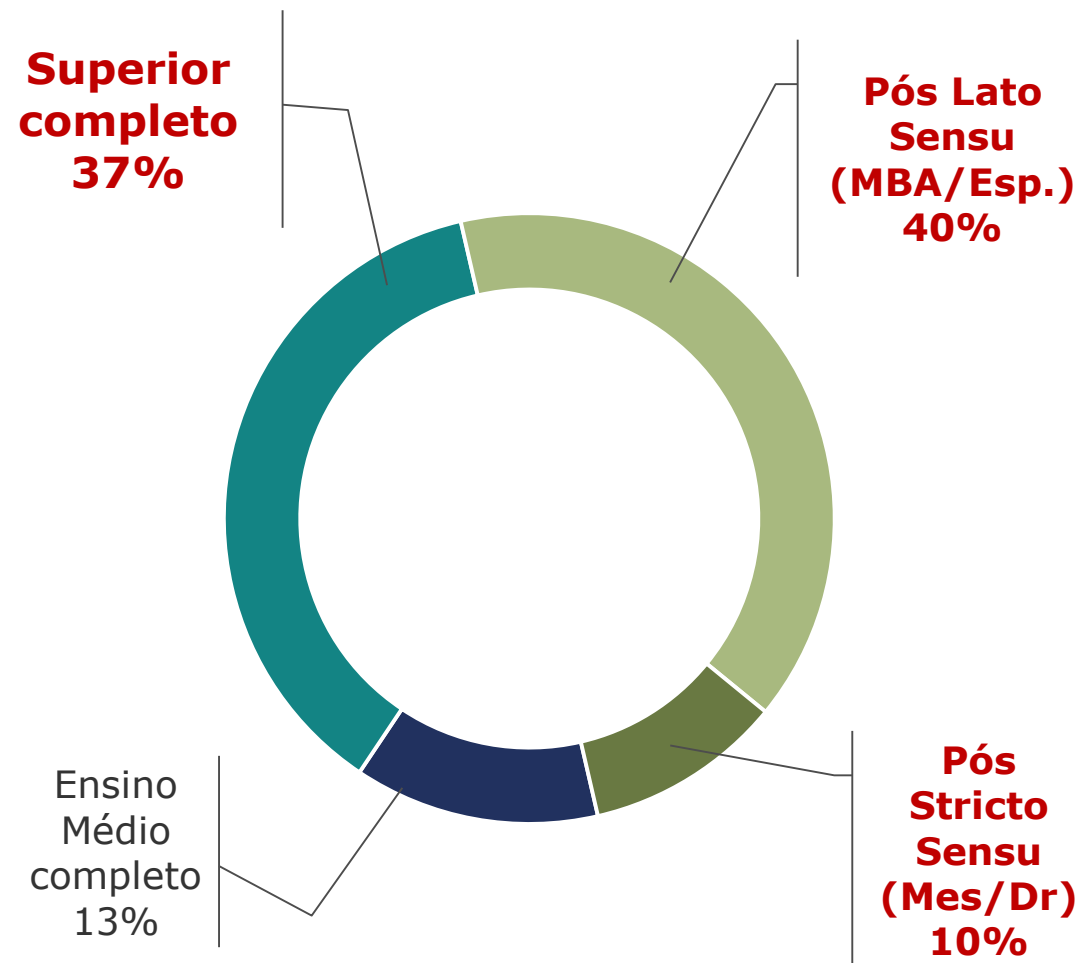
Escolaridade

Metade dos voluntários possui algum tipo de pós-graduação

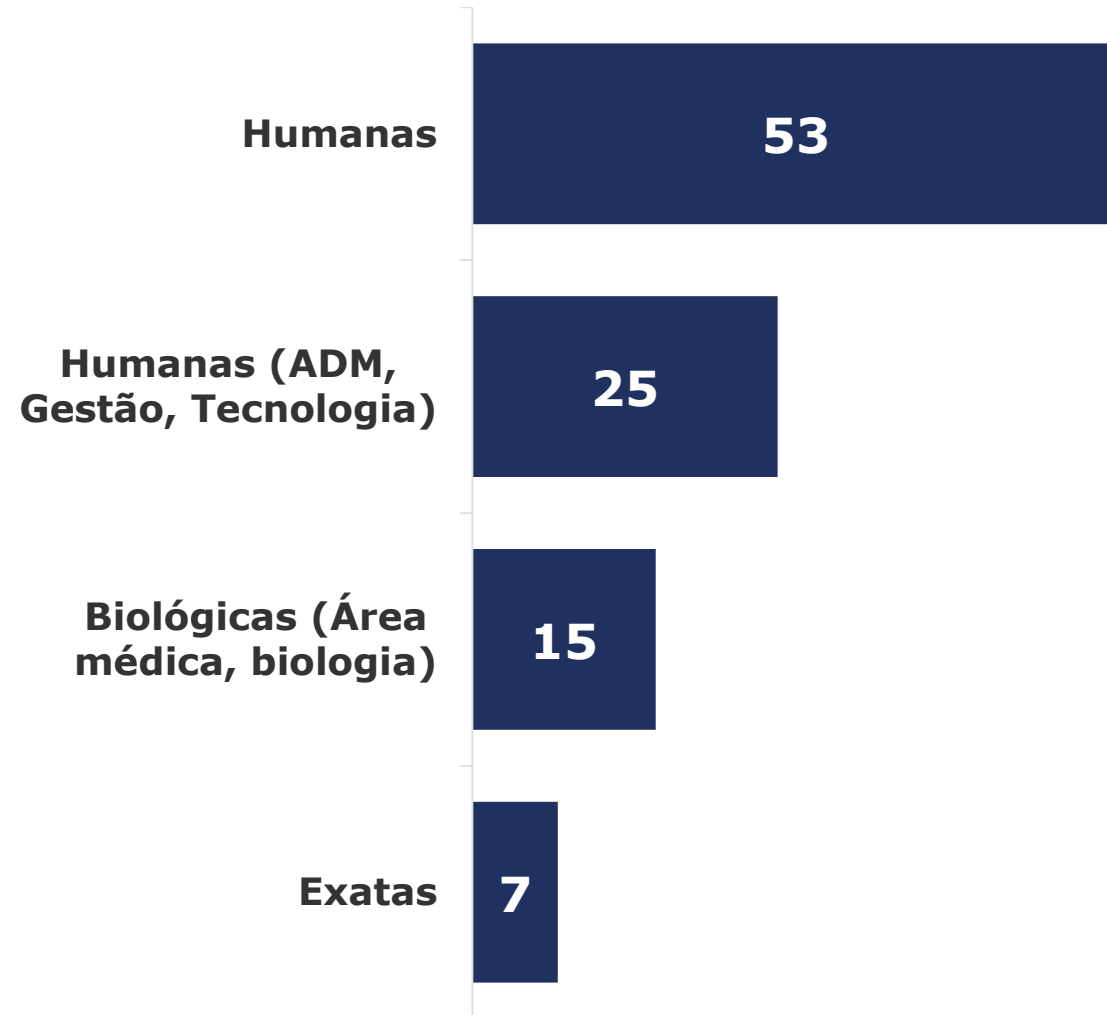
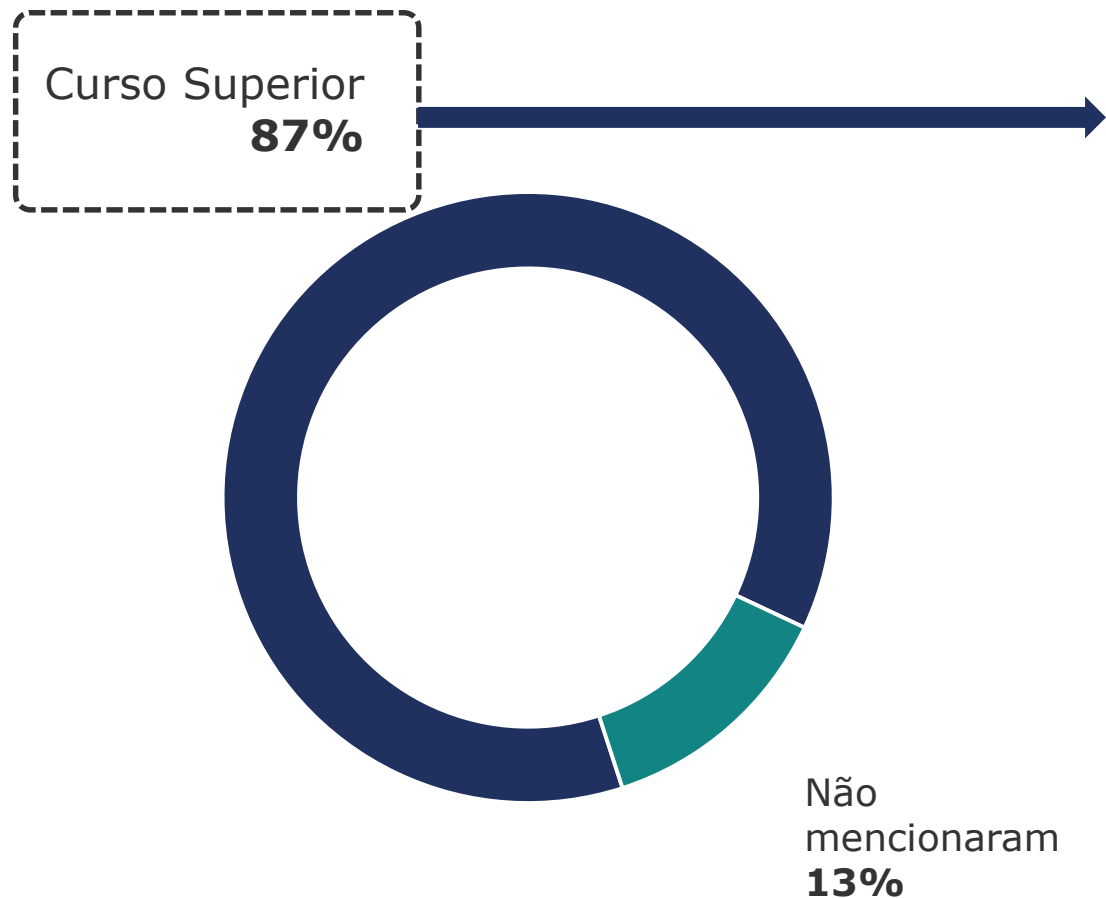
Toda a doação dos voluntários, quando vem acompanhada da combinação adequada de generosidade e profissionalismo é bem vinda independente da escolaridade.

O que a distribuição de escolaridade revela é que temos atraído e mantido voluntários com fortes relações com o meio acadêmico.

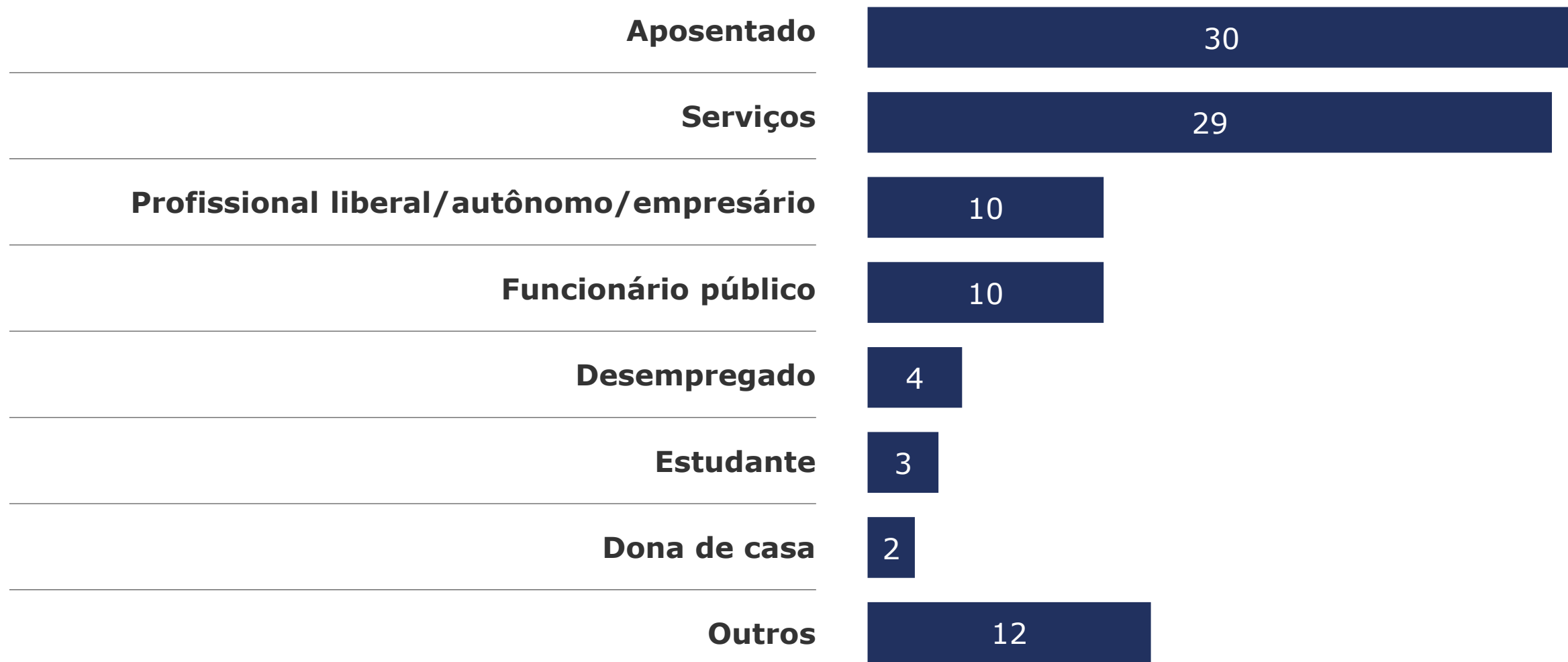
Certamente parte desse perfil é explicado pela natureza de nossa atividade que é ligada à leitura e cultura.



Curso universitário



Atividade



Base: 544 – total da amostra.

Fonte: Q9 (RU – EST) – Qual a atividade profissional que você desenvolve.

Atividades remuneradas

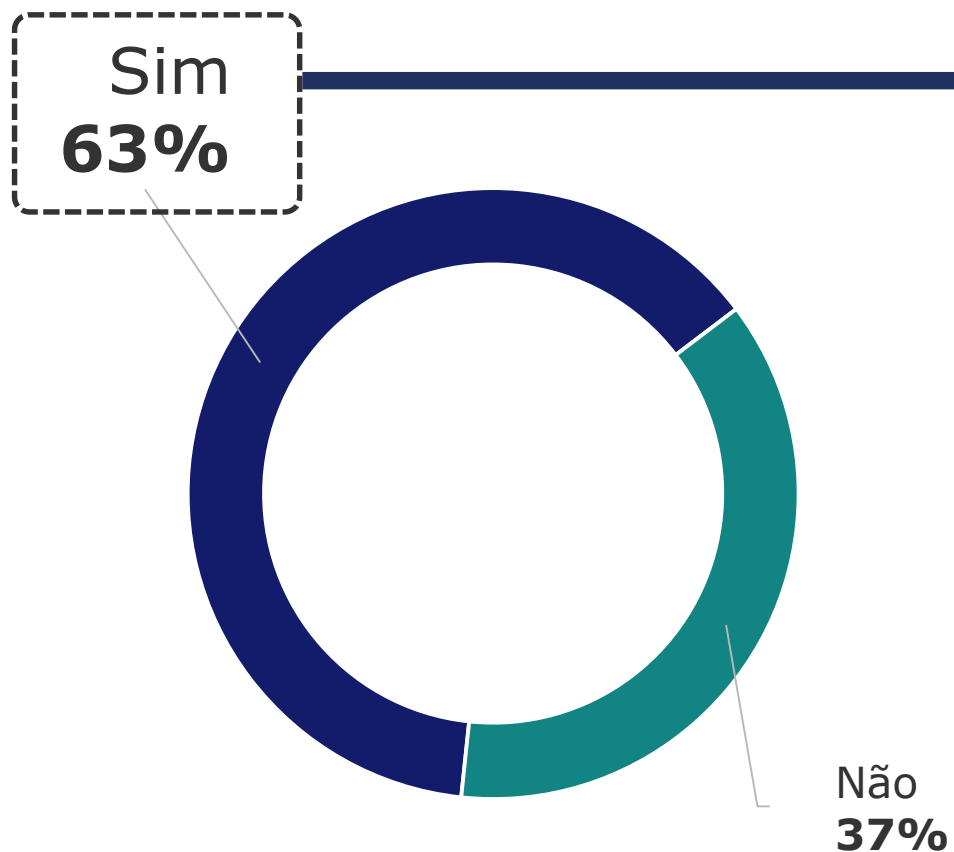
Um dos indicadores da dedicação dos voluntários e do esforço de gestão conjunta com o Viva é a proporção daqueles que precisam conciliar o trabalho com a atividade de contador de história: 63%.

Do total de voluntários, 44% realizam essa conciliação tendo uma jornada de trabalho praticamente integral (com mais de 30 horas semanais).

Outro indicador importante desse quadro é o valor da hora captado pelo Viva. Além do valor intrínseco da contação de histórias há o valor relativo correspondente à qualificação/tipo de profissão exercida que cada voluntário abre mão.



Satisfação com a atividade remunerada exercida



	TOTAL
	%
Muito satisfeito	48
Satisfeito	41
Nem satisfeito / Nem insatisfeito	7
Insatisfeito	2
Muito insatisfeito	2
TOTAL	100

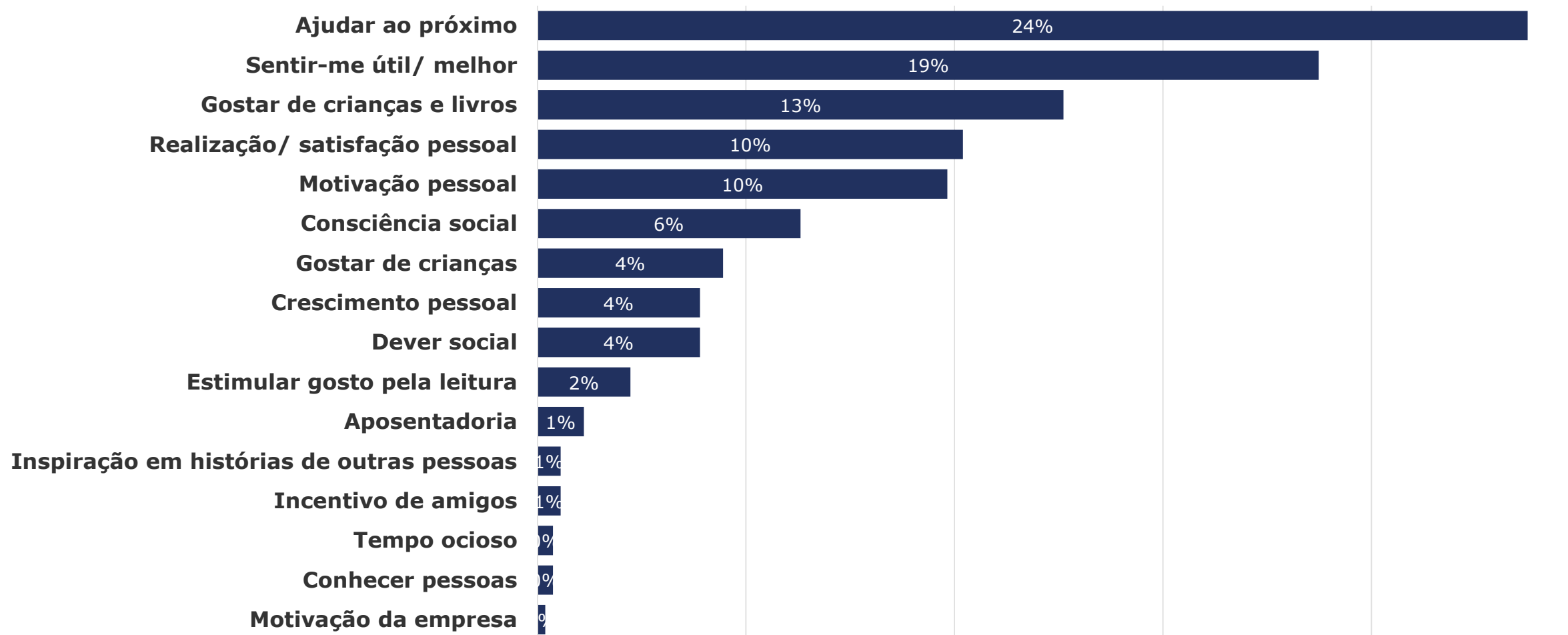
Perfil do voluntário(a)



- **Mulher**
- **Casada**
- **Entre 40 e 60 anos**
- **Escolaridade Superior (humanas)**
- **Ocupação em empresas**

3. **Motivações**

Motivação para tornar-se voluntário



Base: 544 – total da amostra

Fonte: Q10 (RM – EST) – O que levou você a procurar um trabalho voluntário?

4. **Impacto Viva**

Absorção e disseminação da experiência com Viva

A partir do momento que o voluntário estabelece a relação com o Viva, cria-se uma complexa rede de conexões.

O voluntário é um dos pontos principais dessa rede. Ele absorve a sua experiência no Viva, seja com as crianças, com a literatura, com o ambiente hospitalar, com os demais voluntários e com o staff do Viva e a repassa para os demais pontos da rede.

Podemos considerar que o impacto da experiência no Viva atinge, em maior ou menor grau, 100% dos voluntários, mas 62% declara que dissemina, expande essa experiência e seus aprendizados.

Sim, utilizo estes conhecimentos/ informações em outros locais que não necessariamente, são organizações que atuo como voluntário

48

Sim, utilizo estes conhecimentos/ informações em outras organizações que atuo como voluntário

14

Não, não utilizo estes conhecimentos/ informações em outros locais

38

Concorda

Discorda

Considero-me realizado por estar em contato com **outras realidades sociais**

94

6

As pessoas costumam se **interessar e perguntar** bastante sobre as atividades do Viva e Deixe Viver

88

12

Costumo comentar bastante sobre as atividades do Viva e Deixe Viver **com meus amigos**

71

29

Costumo colocar minha atividade no Viva e Deixe Viver **no currículo**

36

64

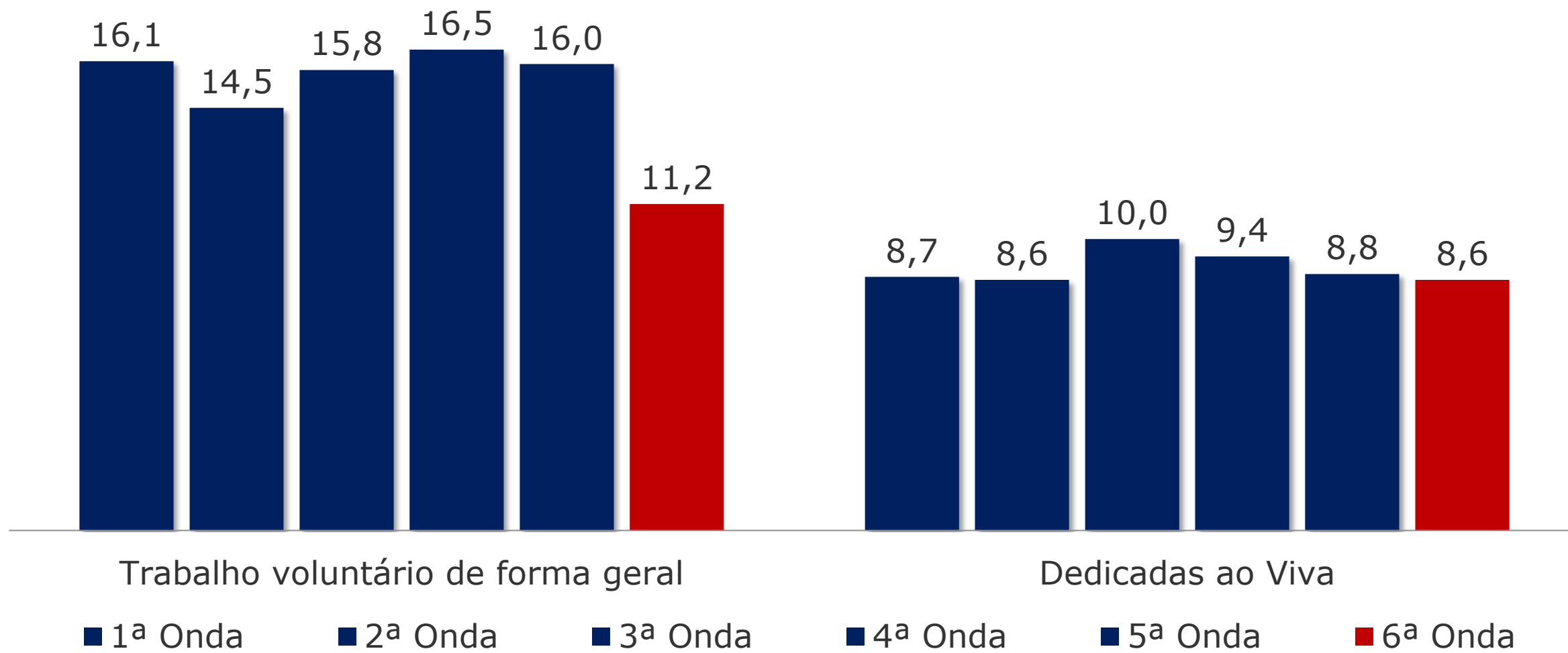
Perguntam-me bastante sobre a atividade no **ambiente de trabalho**

36

64

5. Investimento do voluntário

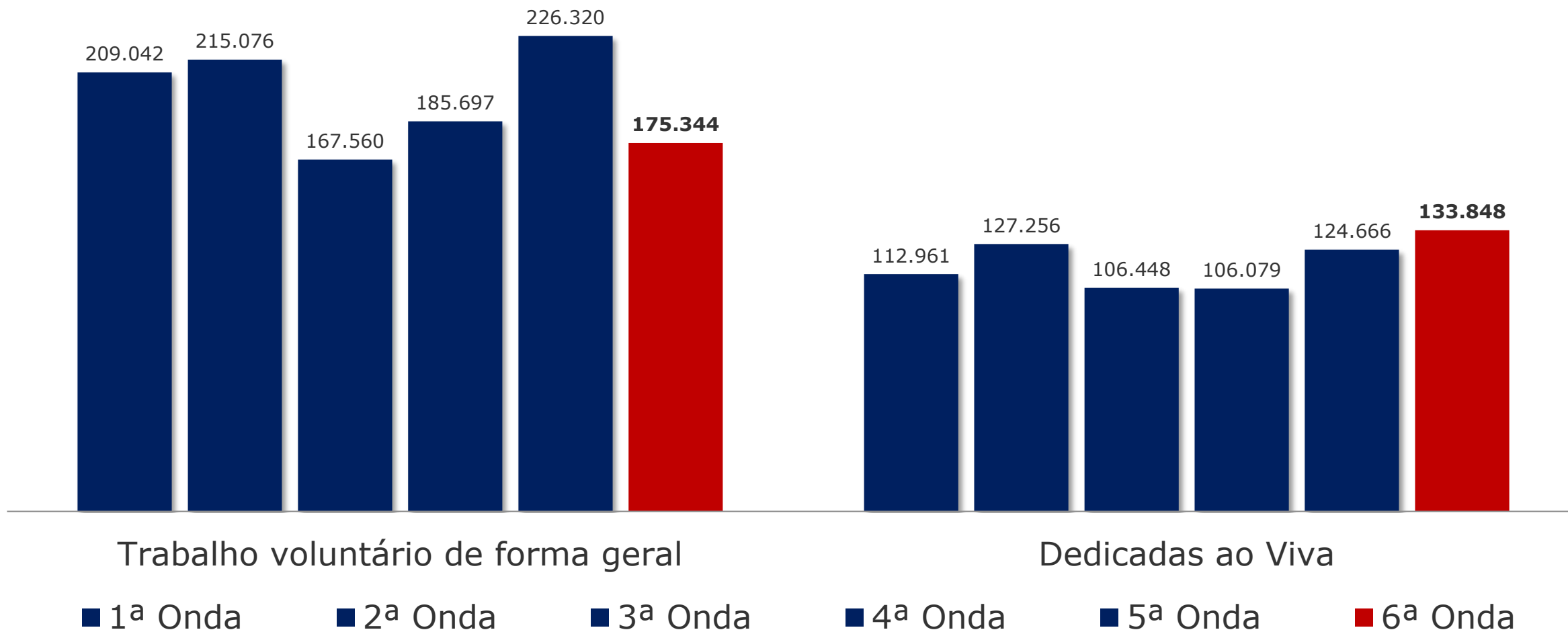
Média de horas voluntárias dos voluntários do Viva



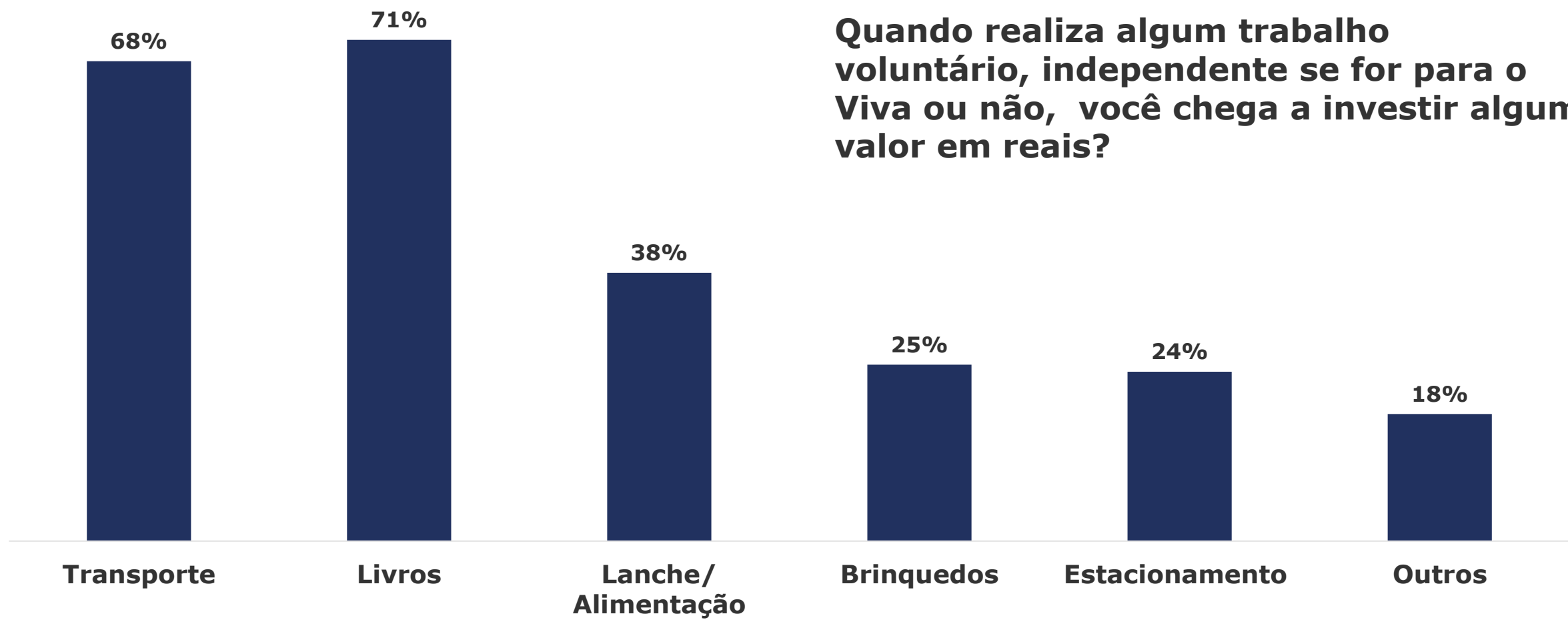
Base: 544 – total da amostra

Fonte: Q13 e Q14 (RU – ESP) – Quantas horas por mês você se dedica a trabalhos voluntários para o Viva? Quantas horas por mês você se dedica a trabalhos voluntários que não seja para o Viva?

Estimativa de horas voluntárias capturadas em um ano por voluntários do Viva (considera 1.300 voluntários)



Proporção de voluntários que realizam desembolsos por tipo de despesa



Base: 544 - total da amostra

Fonte: Q16 (RU - EST) - Quando realiza algum trabalho voluntário, independente se for para o Viva ou não, você chega a investir algum valor em reais?

Na edição 2018 da Pesquisa com Voluntários destacamos os seguintes pontos:

- Temos hoje um perfil feminino, de alta escolaridade e com idades entorno de 45 a 50 anos. Esse perfil revela a **grande fortaleza do Viva** e nos coloca questões para o **futuro**: como **fortalecê-lo e amplia-lo**, considerando principalmente as **mudanças geracionais** que já estão acontecendo e deverão se intensificar?
- O **impacto da experiência que o Viva proporciona** parece ser bastante intenso e precisa ser mais **estudado**. Diariamente participamos de milhares de interações (através dos voluntários) com pacientes, parentes dos pacientes, funcionários dos hospitais, colegas de trabalho, amigos, nossos familiares, etc. e precisamos **conhecer melhor essa dinâmica**.
- Em um contexto muito complicado (**2018**) o **Viva conseguiu reter os voluntários** e seu volume de dedicação. Enquanto a média de horas dedicadas a outras atividades voluntárias caiu bastante em relação à pesquisa anterior (16,0 para 11,2) os **nossos voluntários privilegiaram a dedicação ao Viva**, não diminuindo as horas doadas à associação (média passou de 8,8 para 8,6 nesse ano)

Obrigado

Viva e Deixe Viver